



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Priscila Pedrotti (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Ana Maria Paim Camardelo, Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

A utilização de recursos naturais tem modificado o meio ambiente em acentuadas proporções no decorrer dos anos. A transformação do meio estimula o desequilíbrio das necessidades humanas. A saúde é constituída como um produto de diversas ações que a condicionam, dentre elas, o ambiente equilibrado. Nesse cenário, a educação ambiental entra como agente solucionador, sendo um instrumento pedagógico capaz de problematizar a realidade por meio de técnicas educativas, buscando a proteção do meio ambiente e a saúde ambiental. O presente trabalho tem como objetivo analisar como os profissionais de saúde têm utilizado a educação ambiental no cotidiano da atuação profissional, com base em relatos de experiência da Comunidade de Práticas do Ministério da Saúde. A metodologia deste trabalho é documental, desenvolvida por meio da análise de relatos de experiência disponíveis na Comunidade de Práticas da Atenção Básica, Ministério da Saúde/Governo Federal até dezembro de 2017. Na página da Comunidade de Práticas estavam disponíveis 8.116 relatos de experiência desenvolvidos no Sistema Único de Saúde, dos quais 124 relacionavam-se com educação ambiental, totalizando 1,6% dos relatos. Os resultados mostram que a região Nordeste é a que realiza mais atividades de educação ambiental, seguida da região Sudeste e Sul. As regiões Norte e Centro-Oeste são as que menos realizam atividades com foco na educação ambiental. O público alvo prioritário das práticas são a “comunidade” e a “escola”, sendo os ambientes coletivos como UBS, associações e centros comunitários pouco utilizados para estas práticas. Dentre as práticas realizadas são mais desenvolvidas palestra, seguido de atividades lúdicas e visita domiciliar. De acordo com os dados apresentados infere-se que o desenvolvimento de técnicas educativas para a educação ambiental no Brasil é escassa, dispersamente distribuída entre as regiões e em sua maioria foram desenvolvidas em virtude da epidemia de dengue. Conclui-se que o ambiente não tem sido o foco central dos atuais projetos e experiências realizadas, o que aumenta os riscos à saúde. Mostra ainda que os profissionais da saúde não têm utilizado a educação ambiental na prática cotidiana, o que exige uma ação em saúde que leve em conta o contexto de inserção dos usuários.

Palavras Chaves: Educação Ambiental, Saúde Ambiental e Relatos de Experiência.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Saúde Ambiental , Relatos de Experiência

Apoio: UCS, CNPq